

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Povo

Class.: 06

Data: 23/10/84

Pg.: _____

Índios Tapebas usados como reféns na caçada ao bandido

Cerca de doze índios Tapebas, que vivem nas terras da Marinha, no município de Caucaia, estiveram ontem na Arquidiocese de Fortaleza, para pedir apoio da Igreja tendo em vista a invasão de seus domicílios no último dia 15. Explicaram que, naquele dia, a Polícia estava procurando um criminoso. Como os nativos conhecem bem a área, foram levados três como reféns, até que o criminoso aparecesse. O grupo de índios, oito homens e quatro mulheres, afirma não ter nada a ver com o crime e pede segurança às autoridades. O homem que praticou o homicídio apareceu e os indígenas foram libertados.

Vivendo às margens do Rio Ceará, esses índios vêm se queixando da falta de assistência dos órgãos responsáveis pela preservação dos costumes e tradição de uma raça quase em extinção no Brasil. As quase duas mil famílias residentes nas proximidades de Tabapuá denunciam estar perdendo suas terras desde que, há 20 anos, morreu o líder ou cacique, "Perna de Pau". Com isso, espalharam-se em vários núcleos do município, lutando pela sobrevivência. A pobreza é retratada no olhar de todos os remanescentes índios da tribo Tapeba. São homens e mulheres que vivem de tais como a pesca de caranguejos, siris, camarões e peixes, vendas de frutas, plantas e variedade de aves.

ARQUIDIOCESE

Há um ano os Tapebas vêm

procurando, na Igreja o apoio necessário para a fixação dentro da sociedade. A Assessoria Rural da Arquidiocese procura desenvolver um trabalho pastoral com os índios, no sentido de apoiar sua cultura, costumes e tradição, para que assim encontrem seu próprio espaço. Eles revelam que em Caucaia não contam com nenhuma entidade assistencial, precisando vir a Fortaleza para os encontros pastorais. Afirmam que a tribo não oferece condições de moradia, não dispõe de infra-estrutura alguma. Em épocas de enchentes, por exemplo, quando suas taperas são invadidas pelas águas é na Igreja que encontram ajuda para reconstrução. Do mesmo modo estão sendo feitos esforços no sentido do melhor aproveitamento da água, onde comunidade indígena e Igreja procuram ajustar seus ensinamentos.

Entretanto, o receio maior dos nativos é o perigo da descaracterização da espécie. Não tendo terra, reclamam alguns, irão se espalhando, perdendo os costumes, as crenças, rituais e a própria cultura, e principalmente o sentido de união e organização.

Os índios revelam que esta foi a primeira vez que a Polícia invadiu as suas terras para que respondessem por um crime de que não tinham conhecimento. "Pedimos às autoridades que tomem medidas que protejam nossas famílias", concluíram.



Os índios pediram socorro à Igreja contra a invasão da Polícia